

INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO

Nossas condições de vida geralmente são reflexos das condições que existem nos nossos estados mentais. Se o nosso estado mental é caótico, cheio de agitação e desordem, nossa vida será caótica, cheia de agitação e desordem. Quanto mais harmoniosos são os nossos pensamentos, mais saudável seremos no plano físico. Uma perturbação no plano mental cria distúrbios em nossos centros, glândulas, órgãos e sistema nervoso. Então, a primeira fonte de nossa saúde é uma mente que tem harmonia dentro de sua própria esfera.

Portanto, conclui-se que a maioria dos males físicos são o resultado de condições internas caóticas. É por isso que devemos não somente tentar viver uma vida em cooperação com o mundo externo, mas também criar cooperação com os nossos mundos emocional e mental. Nossos pensamentos, emoções e ações frequentemente lutam um contra o outro, todavia esperamos uma vida feliz e cheia de sucesso. Nossa vida é um reflexo do estado da nossa consciência. Expandindo, refinando e criando harmonia em nossa consciência, criamos uma vida melhor que nos dá condições para um trabalho cooperativo.

Quando uma pessoa não tem uma integridade interna, torna-se um problema para aqueles que estão tentando realizar um grande esforço através da cooperação. Uma vez meu pai disse ao administrador da sua farmácia: "Remova aquela campainha estridente da farmácia." Mais tarde quando lhe pediu que explicasse o significado de suas palavras, ele disse: "Uma campainha estridente é um trabalhador que soa mal na orquestra do trabalho. Devemos descartá-lo para assegurar o sucesso em nosso trabalho."

Na cooperação, o importante é ter integridade em nossos pensamentos e ações, sendo a integridade da natureza emocional a mais necessária. Nessa época da história, a natureza emocional do ser humano é o seu aspecto mais ativo e afeta completamente os seus corpos mental e físico. Se ela está fora do controle, causa a destruição interna de ambos os corpos, o mental e o físico.

A integração e harmonia emocional se desenvolve na pessoa quando ela exercita amor, devoção, dedicação, respeito, fé e aspiração. Quando tais correntes de energia circulam dentro do corpo astral de uma pessoa, elas criam harmonia e integração e, desse modo, o corpo astral entra em cooperação com os outros corpos.

Ter ódio e malícia por alguém é a maneira mais certa de se tornar perturbada pelo mais leve movimento daquela pessoa. Se, em lugar disso, começarmos a lhe enviar bons pensamentos e sentimentos, ou abençoá-la, dentro em breve ela não criará mais agitações em nós. Dessa maneira, não somente nos protegemos de um auto envenenamento, mas também damos à outra pessoa uma oportunidade para mudar.

É importante compreender que o nosso bem-estar depende do bem-estar de nossos vizinhos, amigos e cooperadores. Um verdadeiro líder deve tentar criar boas condições para todo aquele que deseja viver em melhores e mais produtivas condições. Isso também se aplica a grupos e nações.

O pensamento político no mundo de hoje está ultrapassado a um milhão de anos. O novo pensamento político deve ser desenvolvido em torno deste axioma tão precioso quanto um diamante: "O bem-estar dos nossos vizinhos, amigos, cooperadores e empregados é mais importante

que o nosso próprio bem-estar. Fazê-los saudáveis, felizes, prósperos, iluminados e seguros traz abundantes bênçãos a nós e ao mundo." Este axioma deve ser gravado nos corações e mentes dos políticos e diplomatas, em todo ser humano, se desejamos cooperação no mundo.

A pessoa tem curiosidade de saber o significado da palavra "vizinho". Um vizinho é o Espaço e tudo o que nele existe. A estrela mais distante é sua vizinha, se existe amor em seu coração. Todavia, se você não tem amor, o objeto mais próximo igualmente não existe para você. A extensão do seu interesse pelo bem-estar de outros determina se eles são ou não seus vizinhos.

Se política, religião, filosofia e outras disciplinas conduzem a humanidade em direção à sua destruição final, ao esgotamento da camada de ozônio, à poluição, contaminação e doenças resultantes, isso indica que temos gasto o nosso tempo, dinheiro, recursos e energias criando espécies de políticas, religiões, ciências, artes, filosofias e economias que trabalham contra a nossa alegria, felicidade e sobrevivência. A verdadeira política, filosofia, e religião nos trariam saúde, felicidade, prosperidade, cooperação e iluminação.

A nossa vida neste planeta está agora em perigo iminente. Existe uma saída? A solução para a situação em que nos encontramos pode ser encontrada no axioma dado acima.

A Lei da Cooperação é uma lei toda abrangente e inclusiva. A mais elevada forma de economia somente pode ser alcançada através da aplicação da Lei da Cooperação. As pessoas logo descobrirão que a economia será exigida pelos governantes para suprir várias necessidades decrescentes anos após anos. Uma das razões para haver decréscimo de

suprimentos no futuro é a Lei da Cooperação estar sendo violentada.

A competição, o desejo de manter uma vida de alto padrão e luxúria, guerras, revoluções e enormes edifícios para estoque de armamentos têm destruído toda fonte de nossos. "suplementos" significa nossa água, ar, alimento, ozônio e outros recursos naturais. Cooperação pode salvar esse "estoque vivo" da humanidade.

Em nossas cidades, milhares de pessoas estão desabrigadas. Essas dormem e vivem nas ruas você pode imaginar quanta poluição elas criam na sociedade? Não podemos provê-las com casas e empregos? Quanto desperdício de recursos humanos. Falta-nos inteligência para pôr esse grande recurso em uso produtivo. A quantia dispendida em uma bomba atômica pode cuidar das pessoas desabrigadas, gerar empregos para elas e demonstrar nossa sabedoria na utilização da Lei da Economia.

Cooperação é o processo de encontrar na sociedade elementos potencialmente proveitosos e trazê-los para o reservatório comum de trabalho, provenho depois com casas, habilidades e um senso de felicidade e autovalorização.

Uma das tarefas de liderança é encontrar onde e como os nossos recursos são desperdiçados e como podemos economizar verdadeiramente.

REGRA PARA COOPERAÇÃO

Se uma pessoa quer aprender a arte da cooperação, ele deve pensar, meditar e pôr em ação os seguintes pontos:

1. Esquecimento de si mesmo;
2. Inocuidade;
3. Fala correta;
4. Tolerância;
5. Liberdade;
6. Jovialidade;
7. Inclusividade;
8. Admiração;
9. Meditação sobre o pensamento da cooperação.

Existem **elementos que trabalham contra** a cooperação e atua como seus inimigos. Aqui está uma lista de alguns para mediar:

- * hábitos;
- * desejo e impulso cegos;
- * inércia;
- * medo
- * ódio;
- * raiva;
- * ciúme;
- * depressão;
- * ganância;
- * vaidade;

- * ego;
- * separatismo;
- * estupidez;
- * egoísmo;
- * desonestidade;
- * malícia;
- * calúnia;
- * traição.

Existem também muitos elementos que trabalham para **instilar e** atuar como amigos da cooperação:

- * disciplina;
- * força de vontade
- * luta;
- * ausência de medo;
- * amor;
- * tolerância;
- * inclusividade;
- * alegria;
- * compartilhamento;
- * perdão;
- * humildade;

- * abnegação;
- * unidade;
- * inteligência;
- * compaixão;
- * honestidade;
- * fidelidade.

Quando uma pessoa se engaja num trabalho grupal, ela percebe o quanto tais elementos criam dificuldade ou as ou auxiliam as pessoas a cooperar cada vez melhor. Um líder deve educar seus cooperadores para eliminar os elementos causadores de problemas e cultivar neles os que trazem um maior e mais alto nível de cooperação.

Todos os itens das listas acima podem ser utilizados como tópicos de discussão ou pensamentos-semente para meditação. Algumas vezes, membros de grupos sentar-se juntos e discuti-los, especialmente aqueles que causam problemas. O grupo pode ser esclarecido através de tais discussões e muitos comportamentos inconscientes vêm à luz. Membros de grupos podem também vir juntos a reconhecer os elementos negativos que trouxeram involuntariamente e procurar a ajuda de outros membros.

Naturalmente, não é saudável concentrar-se frequentemente nas debilidades dos membros do corpo. Devemos também pensar, falar e discutir os elementos positivos, aqueles que contribuem para o trabalho de cooperação. Pensando e meditando nos elementos positivos, um grupo cresce em sua eficiência, espírito cooperativo e alegria. Sucesso, quando reconhecido, sempre traz maiores sucessos.

Deixe-nos elaborar alguns dos elementos positivos:

Ausência do medo é uma atitude e estado de consciência, baseada na decisão muito sábia e inteligente de se engajar num grande trabalho, sem se preocupar com o sacrifício pessoal envolvido.

Tolerância é a habilidade de dar aos outros a chance de pensar, sentir e agir de maneira que eles desejam, contanto que não violem a liberdade e os direitos de outras pessoas. Tolerância é a habilidade de dar às pessoas a liberdade para reverenciar, se tornar aquilo que quiser e servir da maneira que escolher. Somente uma pessoa tolerante pode cooperar sinceramente com outras.

Inclusividade é a qualidade mais importante de uma mente científica e realista. A negação não existe para uma pessoa inclusiva. Ela aprende através de qualquer fenômeno ou evento, observando cuidadosamente todas as ocorrências. Tais pessoas tornam-se grandes cooperadoras porque não podem ser influenciadas pelos separatistas a perder o seu caminho.

Esquecimento é como limpar os canais e restabelecer o fluxo da comunicação.

Luta é uma grande virtude a se ter num esforço cooperativo. A não ser que todos avancem e progridam, é impossível manter o equilíbrio do grupo ou alcançar o seu objetivo mais alto. Cooperação requer progresso; aqueles que não lutam não podem manter o ritmo com o progresso em movimento e tornam-se um obstáculo no caminho do grupo. Luta também significa omitir do grupo, tanto quanto possível, os problemas

peçoais e familiares, e se engajar no trabalho grupal sem criar vários problemas.

Algumas pessoas despejam seus problemas peçoais e familiares no grupo, quando não conseguem lidar por sua própria conta. O grupo tem um propósito difícil com tais pessoas, especialmente quando elas envolvem um grande número de membros nessas questões peçoais e familiares. Felizmente, existem também aqueles que se mantêm temporariamente distantes do grupo, até resolverem seus problemas.

Humildade é o resultado do conhecimento de si mesmo na realidade e no fato. Isso não quer dizer que a pessoa se torna humilde ao reconhecer nomes e número de seus erros, falhas e delitos. Conhecer-se a si mesmo é saber o quão distante se está do seu destino final e o quanto de esforço deve ser realizado para fazer o progresso necessário.

Alegria pode ser tirada da pessoa se ela desenvolve uma dependência sobre sua própria segurança, posses ou posição. Sua alegria pode ser tirada por aqueles objetos que ela pensa que lhe trazem segurança. Para proteger tais objetos, ela fará qualquer coisa possível, agindo contra a Lei da Alegria. Para evitar isso, a pessoa deve criar uma condição na qual tudo é renunciado. Aí, então, a alegria aumentará.

A alegria é fonte de todas as bênçãos. Quando uma pessoa perde a sua alegria, perde todas as coisas e se transforma numa máquina. Pessoas alegres são as melhores colaboradoras. Pode-se contar com ela.

Aqueles que se identificam com os elementos negativos da lista dada acima, são os que nutrem profundos sentimento de culpa. Não é surpresa que aqueles que têm culpa escondida, agem de maneira negativa e causam problemas. As pessoas que carregam culpa escondida, agem de

maneira negativa e causam problemas em seu meio-ambiente. As pessoas que carregam culpa, não podem cooperar em nenhum projeto que esteja relacionado com a transformação do mundo

Colocar uma pessoa com sentimento de culpa numa posição elevada compromete qualquer trabalho, porque elas veem as coisas do ponto de vista de suas culpas e julgam mal as pessoas e fatos. Algumas vezes, numa situação grupal, suas lembranças de culpa são tão intensamente estimuladas, que elas fazem tudo com irritação, o que cria fricção e problemas no grupo.

Tanto quanto possível, os membros de um grupo devem estar livres do peso dos complexos de culpa e relativamente livres de preocupações e ansiedades. Naturalmente, é difícil encontrar pessoas livres dos complexos de culpa, mas é possível planejar estudos e exercícios para que possam se libertar de todo e qualquer complexo. Tal processo deve ser conduzido por um longo período de tempo, e o comportamento dessas pessoas devem ser observados cuidadosamente, para se ter certeza de que é seguro aceitá-las no grupo.

Alguns sinais, entre muitos outros, dos complexos de culpa são:

- * perda de memória ou memória fraca;
- * irritabilidade;
- * depressão;
- * tendência para discutir;
- * preguiça;
- * pessimismo;

- * medo;
- * saúde física;
- * dificuldade para dormir;
- * isolamento;
- * descuido;
- * abstração.

Até que a pessoa possa demonstrar cooperação em suas famílias e negócios, deve-se evitar colocá-la em grupos avançados ou naqueles envolvidos em esforços sensitivos. Algumas vezes, grupos espirituais são como asilo, onde vivem muitas aberrações e gabolices. Mas um grupo espiritual verdadeiro deve demonstrar:

- A. Efetividade;
- B. Praticidade "pé no chão";
- C. Razão e lógica;
- D. Criatividade, inteligência;
- E. Trabalho;
- F. Cooperação.

Essa é a razão porque o aumento dos membros de um grupo espiritual deve ser um processo muito lento e gradativo. Somente pessoas que foram testadas e purificadas podem filiar-se como membro para

conduzir o trabalho cooperativo.

Os egotistas são incapazes de cooperar com objetivos altruístas e humanitários, a menos que garantam primeiro seus interesses separatistas. "Ego" significa "Tudo para mim -- a menos que você trabalhe para o meu interesse, eu não estarei aqui." O ego força suas ideias e opiniões sobre os outros e não lhes dá chance de dizer o que pensam.

Os separatistas impedem o sucesso dos esforços cooperativos, porque, quando uma pessoa entra num grupo para assegurar seu interesse separatista, ela será sempre um ponto de ruptura. Cooperação não existe com divisão e separatismo.

A estupidez é muito nociva nos grupos. Uma pessoa estúpida é alguém que trabalha contra o seu próprio interesse, evolução e sobrevivência. Uma pessoa estúpida pode ter objetivos, mas ela trabalha contra eles.

Algumas vezes, as pessoas se perguntam se a cooperação é uma violação do livre-arbítrio. Na realidade, o que chamamos de livre-arbítrio é geralmente composto por estes elementos, entre outros:

- * desejos;
- * ânsias e impulsos cegos;
- * emoções negativas e positivas;
- * sugestões pós-hipnóticas;
- * fatos e imagens profundamente impressos;
- * reações;
- * respostas.

Na maioria das vezes, operamos sob a vontade desses fatores, como uma máquina, mas acreditamos que estamos agindo sob nosso próprio livre-arbítrio. Esta é a mais sério auto decepção que uma pessoa pode ter.

O poder da vontade e o livre-arbítrio reais não pode operar em nós, exceto quando a nossa consciência está focada no mental superior, intuitivo ou ainda em planos mais elevados. À medida que avançamos para esses planos, perdemos o nosso livre-arbítrio ou vontade mecânica e nos fundimos com a vontade das Forças Superiores, forças criativas e, eventualmente, com a Vontade do Pai. Este é o momento em que renunciamos ao nosso "livre-arbítrio".

Quanto mais você usa o seu livre-arbítrio, mais escravo se torna de seu *self* inferior. Esta é a razão da necessidade de se libertar de sua natureza mecânica e descobrir aquelas forças, influências, desejos, ânsias, vaidades, ilusões e espelhemos que atuam em nome do "livre-arbítrio" Cooperação eventualmente mostra-nos como renunciar ao nosso livre-arbítrio e fundir a nossa vontade na vontade do Bem Comum, na visão do grupo.

É possível descobrir o lado mecânico da nossa natureza, indagando as três questões seguintes:

1. Porque estou pensando, falando e agindo desta maneira?
2. O que ou quem estou servindo?
3. Quem e o que está me controlando?

A cooperação é bem-sucedida se podemos responder a essas três questões. Também deveríamos perguntar: "O que em mim faz com que eu

rejeite a cooperação?"

Exatamente como é o nosso livre-arbítrio, assim é com o nosso pensar. O pensar verdadeiro e original é impossível a menos que sejamos capazes de parar ou controlar nossos processos de pensamentos mecânicos ou nossas reações mentais cegas. Se observarmos os pensamentos que surgem continuamente, o dia todo, veremos que eles servem as nossas necessidades físicas, ego, emoções, desejos, ânsias e impulsos, tanto tentando resolver certos problemas, como criando outros. Tal pensamento não é o pensar verdadeiro.

O pensar verdadeiro se inicia quando o raciocínio da pessoa começa a encontrar os meios para realizar a visão do grupo, resolver os problemas que impedem a realização dessa visão ou criar maior cooperação naqueles que são dedicados à visão. O pensamento mecânico desaparece vagarosamente quando a mente se engaja na visão e tenta realizá-la.

O pensar real se inicia quando uma pessoa para de pensar em si mesmo, em seu interesse egoísta, e liberta seu pensamento para abranger visões cada vez maiores.